ATA DA 61ª SESSÃO ORDINÁRIADA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

2º SECRETÁRIO: VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ARNANDO LESSA, AUGUSTO VASCONCELOS, , CAROLINO, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, FÁBIO SOUZA, ISNARD ARAÚJO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores ANDRÉ FRAGA, HÉLIO FERREIRA e LAINA CRISÓSTOMO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Moções n.s 228/23 do vereador Marcelo Maia, 229/23 da vereadora Ireuda Silva, 230/23 do vereador Edvaldo Brito, 231 a 244/23 do vereador Marcelo Maia e 245/23 do vereador Sílvio Humberto; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, nos **Registros,** o vereador Augusto Vasconcelos informou haver protocolado documento às Secretarias da Saúde estadual e municipal visando ao não-fechamento do Centro de Parto Normal da Mansão do Caminho, sobre cujo atendimento discorreu, destacando a sua importância. Expressou a expectativa de um bom resultado para esse pleito. O senhor presidente declarou a sua atenção à questão. O vereador Orlando Palhinha convidou os pares para a entrega, no dia

seguinte, às 9h, da Feira do Curtume, após reforma feita pela Prefeitura. Explicou a importância histórica dessa Feira e o quanto a Prefeitura investira em melhoramentos para o lugar. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores André Fraga (5, 6, 11, 12 e 13 de setembro), Carlos Muniz (5 e 11 de setembro), Hélio Ferreira (13 de setembro), Laina Crisóstomo (13 de setembro) e Roberta Caires (5, 6 e 11 de setembro). Em comunicação inadiável, o vereador Isnard Araújo convidou todos para a Sessão Especial sobre os perigos da prática do *bullying*, na sexta-feira. Assumiu a Presidência o vereador Isnard Araújo. O vereador Alexandre Aleluia criticou ação, em juízo no Supremo Tribunal Federal (STF), que buscava a descriminalização do aborto. Informou Moção para que o Judiciário não tratasse de temas que considerou serem da órbita do Legislativo. Apelou para que a Igreja se posicionasse sobre a questão e pediu que a Casa fizesse o mesmo, em defesa da vida. O senhor presidente Isnard Araújo associou-se ao orador. A vereadora Marta Rodrigues expressou solidariedade aos professores da rede municipal de Camaçari. Contou ter conversado com lideranças dessa categoria, a qual estava em greve e não era chamada para mesa de negociação sobre sua pauta. Expôs sobre a baixa remuneração desses docentes e outros fatores que os desvalorizavam. Comentou sobre o Decreto municipal para recadastramento de comerciantes em logradouros durante festas populares. Criticou o formato estebelecido pelo Decreto e pediu aos presidentes de Comissões que convidassem representantes da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) para debater a questão. O vereador Leandro Guerrilha também comentou sobre o sistema de recadastramento de comerciantes, lembrando Projeto de Indicação seu, aprovado na Casa, sobre o tema. Disse acreditar que todos os edis queriam o melhor quanto a isso e registrou a antecedência com que o assunto era tratado. Explicou que os postulantes a esse comércio, em caso de dificuldade no sistema eletrônico, poderiam ir pessoalmente às Subprefeituras e afirmou que o sistema estava em pleno funcionamento. Elogiou o projeto *Saúde nos Bairros*, da Prefeitura, que era executado no Cabula e abrangia mais de 20

outros bairros. Sugeriu sessão especial e projetos voltados ao *Setembro Amarelo*, visando à preservação da vida e à prevenção ao suicídio. O vereador Alberto Braga elogiou o sistema de recadastramento de vendedores ambulantes para festas populares e parabenizou o secretário de Ordem Pública Alexandre Tinôco. Contou sobre as Sessões Especiais sobre o Dia do Administrador e sobre os 15 anos da Guarda Civil Municipal, as quais realizara no dia anterior. O vereador Cláudio Tinoco também elogiou o sistema de recadastramento de ambulantes, destacando a participação do Ministério Público do Trabalho (MPT) e de outros agentes em sua formulação. Contou sobre o lançamento, pela Prefeitura, de campanha de educação tecnológica para as crianças, pela qual, educadores da rede pública do município atuariam na inclusão digital nas escolas. Sobre a Segurança Pública na Bahia, indicou ao Governo do Estado a leitura do Plano de Governo do então candidato ao Governo ACM Neto, o qual estava registrado no Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Expôs sobre a queda de arrecadação em muitos municípios baianos e criticou o governador por não receber os prefeitos desses municípios. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues clamou pelo respeito ao limite dos tempos de fala. O senhor presidente concordou e considerou isso uma questão de consideração com os demais edis inscritos para falar. O vereador Randerson Leal elogiou o governador do Estado pela entrega de novas viaturas para a Polícia Militar (PM), cuja atuação enalteceu. Afirmou que a colocação de câmeras nos uniformes dos policiais dependia de critérios e que o governador estava atento a isso. Também criticou o sistema de recadastramento de ambulantes. Pela ordem, por ter o nome citado, o vereador Leandro Guerrilha lembrou que a criação do sistema de recadastramento dos ambulantes envolvera a participação de diversos setores. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco pediu desculpas por excesso no uso do seu tempo de fala e observou que o mesmo excesso fora cometido por edil da bancada de Oposição. O vereador Sílvio Humberto lembrou o quanto já havia apresentado a questão do cadastro dos ambulantes, sempre destacando que isso afetava pessoas pretas. Afirmou que se buscavam medidas para resolver os

problemas que envolviam coisas, mas não havia o mesmo empenho quando os problemas envolviam pessoas. Pontuou que essa era uma questão de se dar ou não prioridade às pessoas e mencionou o racismo e o círculo vicioso da pobreza. Nada mais havendo, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO